

O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS ENTRE 2015 E 2019

MARCOS VINICIUS MARQUES DA SILVA

Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, marcos.marques@discente.ufma.br;

EDINÓLIA LIMA PORTELA

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professora do Departamento de Educação II e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, edinolia.portela@ufma.br.

RESUMO

O presente trabalho faz um panorama das pesquisas que abordam o estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Ciências Biológicas como objeto de investigação. Desse modo, realizamos um levantamento de publicações do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no intervalo de tempo entre os anos de 2015 e 2019, no qual foi possível selecionar 10 trabalhos. Utilizando dos aspectos teórico-metodológicos da abordagem qualitativa, a presente pesquisa é de cunho bibliográfico e caracteriza-se como uma pesquisa do tipo estado da arte. Os trabalhos selecionados foram analisados mediante as técnicas de análise de conteúdo de Bardin (2016), o que resultou na emergência de quatro categorias que versam sobre as principais temáticas abordadas nos trabalhos selecionados, a saber: “saberes, identidade e profissionalização docente”, “ação e reflexão docente”, “concepções e percepções dos licenciandos sobre o estágio” e “desenvolvimento profissional”.

Palavras-chave: Estado da Arte, Estágio Supervisionado, Licenciatura em Ciências Biológicas, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado configura-se como espaço de reflexão da prática docente, a partir das teorias, de formação contínua, de ressignificação dos saberes docentes e de produção de conhecimentos (PIMENTA; LIMA, 2012). Nesse sentido, pode ser definido como um componente curricular que possibilita ao aluno-estagiário construir sua identidade docente e reconhecer-se como um profissional capaz de intervir em sua realidade por meio da reflexão, além de construir e mobilizar uma série de saberes inerentes à profissão docente.

Em virtude do caráter obrigatório nos cursos de licenciatura e as contribuições que pode trazer ao processo formativo, o estágio supervisionado se tornou objeto de estudo em pesquisas no campo da formação de professores. Segundo Pimenta e Lima (2012), o movimento de valorização da pesquisa no estágio no Brasil data do início dos anos 1990, quando discussões acerca da indissociabilidade entre teoria e prática foram levantadas no campo da didática e da formação de professores. Tal discussão, segundo as autoras, deve-se ao fato de que estágio tem sido interpretado como a parte prática dos cursos, como um momento puramente técnico no qual as teorias seriam “testadas” e determinados saberes aplicados.

Entretanto, tratar o estágio como algo que se opõe à teoria pode gerar problemas no processo de formação profissional, uma vez que “a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ideia de que há uma prática sem teoria ou de que há uma teoria desvinculada da prática” (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 37). Desse modo, de acordo com as autoras supracitadas, o estágio supervisionado não pode ser entendido apenas como o momento da prática, mas como uma “atividade teórica instrumentalizadora da práxis” (PIMENTA, 1994, p. 121), que é pautada na investigação da realidade e marcada por processos reflexivos entre os professores-formadores e os futuros professores que, ao examinarem, questionarem e avaliarem criticamente o seu fazer, podem ressignificar suas ações e práticas pedagógicas (BARREIRO; GEBRAN, 2006).

Nesta perspectiva, considerando o estágio supervisionado como “um dos pilares da formação inicial e da construção da identidade docente” (ASSAI, BROIETTI, ARRUDA, 2018, p. 3), o presente trabalho tem por objetivo realizar um panorama acerca das pesquisas que abordam o estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Ciências Biológicas como objeto

de investigação, partindo do levantamento de publicações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no intervalo de tempo entre os anos de 2015 e 2019.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da presente investigação foram utilizados os pressupostos teórico-metodológicos da abordagem qualitativa de pesquisa. De acordo com Lüdke e André (2013), na abordagem qualitativa o ambiente é a principal fonte de coleta de dados e o pesquisador mantém contato direto com o objeto de estudo da investigação. Ainda segundo as autoras, neste tipo de abordagem, os dados coletados são predominantemente descritivos e sua análise segue um processo indutivo em que, embora o pesquisador não busque pela comprovação de hipóteses definidas a priori, é empregado um quadro teórico, com o devido rigor científico-metodológico, exigido tanto para a coleta, quanto para a análise e interpretação dos dados.

A pesquisa é de caráter bibliográfico, uma vez que constitui uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico, neste caso teses e dissertações, sem precisar recorrer diretamente aos fatos ou fenômenos da realidade empírica (OLIVEIRA, 2007). Ademais, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo “estado da arte” que, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 41), são pesquisas que possibilitam uma visão geral do que vem sendo produzido em uma área específica do conhecimento “que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes”. As autoras argumentam ainda que:

estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Nesse sentido, a presente investigação obedeceu aos procedimentos metodológicos para a construção de pesquisas do tipo estado da arte

recomendados por Romanowski (2002). Primeiramente, realizamos a definição dos descritores que auxiliaram no direcionamento e delimitação da busca pelas publicações no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a saber: estágio supervisionado, estágio curricular, estágio curricular supervisionado e ciências biológicas.

Com o intuito de refinar ainda mais os resultados, realizamos a aplicação de filtros de pesquisa. Desse modo, utilizamos filtros como ano de publicação, levando em consideração as publicações realizadas de 2015 a 2019, bem como filtros que delimitaram as áreas de conhecimento, avaliação e concentração. Nestes últimos selecionamos àqueles relacionados às áreas da educação, ensino-aprendizagem, ensino de ciências, formação de professores, dentre outras áreas correlatas, o que nos levou ao total de 122 trabalhos.

Em seguida, realizamos a leitura dos títulos e palavras-chave dos resultados obtidos, estabelecendo como critério para constituição do corpus da pesquisa a presença de termos relativos aos descritores predefinidos. Feito isto, delimitamos o corpus da pesquisa em 10 trabalhos, sendo duas teses de doutorado e oito dissertações de mestrado. Os trabalhos pré-selecionados foram lidos, levando em consideração o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologia e conclusões.

Os resultados foram analisados mediante as propostas de análise de conteúdo definidas por Bardin (2016). Em síntese, a autora argumenta que o processo de análise de conteúdo envolve três etapas fundamentais, a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. A primeira etapa, a pré-análise, é caracterizada como fase de organização e tem por objetivo sistematizar e operacionalizar as fases iniciais do processo analítico. Nesta fase, ocorre o que a autora denomina como “leitura flutuante”, que consiste na primeira aproximação do pesquisador com os dados a serem analisados.

Na investigação aqui descrita, esta etapa compreendeu todo o movimento de seleção do corpus acima descrito, além da identificação dos trabalhos selecionados de acordo com o sobrenome do autor e ano de publicação, por exemplo: MELLO-2015. Optamos por esta forma de representação por não haver sobrenomes iguais dentre os materiais selecionados e a utilização de “-” para diferenciar do modelo de citação da ABNT empregado neste trabalho.

A segunda etapa - exploração do material - “consiste essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração” (BARDIN, 2016,

p. 131). Nesta etapa, os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades de análise menores pertinentes em relação às características e representatividade dos trabalhos, face aos objetivos da investigação. É realizado ainda a categorização das unidades de análise, obedecendo aos critérios de exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade, fidelidade e produtividade (BARDIN, 2016).

No contexto desta investigação, a etapa de exploração do material compreendeu o processo de leitura exaustiva dos resumos, questões problematizadoras, objetivos e considerações finais das teses e dissertações. Ao realizar este movimento, identificamos uma série de recorrências, convergências e divergências de palavras e temáticas que nos levaram a construção de quatro categorias, a saber: “saberes, identidade e profissionalização docente”, “ação e reflexão docente”, “concepções e percepções dos licenciandos sobre o estágio” e “desenvolvimento profissional”. As categorias e os trabalhos que as compõem serão melhor explorados e descritos na próxima seção.

A finalização do processo de Análise de Conteúdo, de acordo com Bardin (2016), ocorre com a etapa denominada tratamento dos resultados. Nesta, é realizada a interpretação das categorias, na qual são atribuídos significados aos dados construídos com base no objetivo da pesquisa e no referencial teórico adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção está dividida em duas subseções. Primeiramente explicitamos as características gerais das pesquisas que constituíram o corpus desta investigação com informações como: autores, título das publicações, tipo de publicação (tese ou dissertação), local e ano de publicação, questão de pesquisa, objetivos, procedimentos metodológicos e referencial de análise empregado. Posteriormente, apresentamos a categorização realizada por meio da análise de conteúdo, tecendo considerações acerca do conteúdo e resultados das pesquisas.

Caracterização do corpus da investigação

Para melhor visualização e compreensão das discussões que serão tecidas ao longo desta seção, elaboramos inicialmente uma série de quadros, nos quais poderão ser observadas as principais informações acerca dos

trabalhos selecionados. Diante disto, destacaremos algumas considerações iniciais sobre o corpus da investigação.

Observa-se que, dentro do espaço de tempo (2015 a 2019) e filtros de pesquisa empregados no presente estudo, a maioria dos trabalhos publicados compreendem dissertações de mestrado (acadêmico e profissional) com o total de oito publicações. Em contraste, as teses de doutorado compreendem apenas dois trabalhos.

Quanto ao volume de publicações ao longo do espaço de tempo definido, nota-se que a maioria das publicações foram realizadas no ano de 2015, com o total de cinco trabalhos, seguido dos anos de 2016 e 2017, ambos com dois trabalhos. No ano de 2018 encontramos apenas uma publicação e para o ano de 2019 não obtivemos resultados. Embora este resultado demonstre uma queda no número de publicação ao longo do tempo, não podemos chegar a uma afirmação devido a falhas de ordem técnica presentes no banco de dados utilizado, além da burocracia enfrentada para a publicação dos trabalhos na plataforma, o que pode explicar a ausência de trabalhos no ano de 2019.

No que tange ao local de publicação encontramos trabalhos publicados na maioria das regiões do país, exceto a região Norte. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul concentram a maioria dos trabalhos, com três publicações cada, distribuídas entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A região Sudeste apresenta apenas um trabalho publicado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Quadro 1. Corpus da pesquisa.

AUTOR (A)/ IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	TIPO	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO
Luzia Cristina de Melo Galvão (GALVÃO-2018)	O estágio supervisionado em ciências biológicas na profissionalização docente e na construção da identidade do futuro professor	T	UFS	NORDESTE	2018

AUTOR (A)/ IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	TIPO	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO
Clarisse Marques de Almeida Dias (DIAS-2017)	O estágio supervisionado obrigatório sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande	M	UFMS	CENTRO-OESTE	2017
Nathalia Coimbra Martins da Rocha (ROCHA-2017)	O papel do estágio supervisionado na formação do professor reflexivo de Biologia: uma discussão dos estagiários a partir dos diários de campo	M	UNIRIO	SUDESTE	2017
Leila Valderes Souza Gattass (GATTASS-2016)	Um estudo de caso sobre o estágio curricular supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: possibilidades e limites na Universidade do Estado de Mato Grosso	D	UFMT	CENTRO-OESTE	2016
Quiteria Costa de Alcantara Oliveira (OLIVEIRA-2016)	Formação docente: saberes mobilizados e produzidos no contexto do estágio supervisionado do Instituto Federal	M	UNB	CENTRO-OESTE	2016
Ana Cecilia Romano de Mello (MELLO-2015)	Desenvolvimento profissional do professor supervisor de estágio durante a socialização com os estagiários de Ciências Biológicas	M	UFPR	SUL	2015
Nilda Masciel Neiva Gonçalves (GONÇALVES- 2015)	A prática docente dos alunos-mestres de biologia: saberes mobilizados no estágio supervisionado	M	UFPI	NORDESTE	2015
Patricia Santana Reis (REIS-2015)	Experiências, narrativas e experimentações: o Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas em classes de Educação de Jovens e Adultos	M	UNEB	NORDESTE	2015
Flavio Fraquetta (FRAQUETTA-2015)	Desenhando-me como professor de Ciências Naturais: concepção antes e depois do contato com a sala de aula	M	UNESPAR	SUL	2015
Caciele Guerch Gindri de Bastos (BASTOS-2015)	Iniciando a docência: a construção do perfil profissional na visão dos futuros professores de Ciências da UFPEL	M	UFPEL	SUL	2015

AUTOR (A)/ IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	TIPO	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO
Ana Cecília Romano de Mello (MELLO-2015)	Desenvolvimento profissional do professor supervisor de estágio durante a socialização com os estagiários de Ciências Biológicas	M	UFPR	SUL	2015

Fonte: autores.

A definição do problema de pesquisa ou questão norteadora constitui etapa fundamental em uma pesquisa científica, no sentido de delimitar o objeto de pesquisa e orientar a investigação. Do mesmo modo, os objetivos também são essenciais pois expressam o que se pretende responder com a investigação empreendida, os passos que precisarão ser seguidos e o que se pretende alcançar ao término da pesquisa (MINAYO, 2002). Desse modo, no quadro 2 apresentamos as questões norteadoras e os objetivos das pesquisas que compõem o corpus desta investigação.

Quadro 2. Questões norteadoras e objetivos das teses e dissertações

TRABALHO	QUESTÃO NORTEADORA	OBJETIVO
GALVÃO 2018	Quais os efeitos do estágio supervisionado na profissionalização docente e na formação da identidade do futuro professor de Ciências e Biologia?	Identificar os efeitos do Estágio Supervisionado na formação da identidade docente e na profissionalização dos professores em Ciências Biológicas por meio da relação entre teoria e prática.
DIAS 2017	Mas será que o estágio realmente proporciona essa interação (teoria e prática)? Qual a compreensão e perspectiva dos alunos sobre o estágio? Como o estágio contribui para a formação inicial?	Investigar as concepções, contribuições e expectativas dos alunos do curso Licenciatura em Ciências Biológicas da UFMS, Campus de Campo Grande, sobre o estágio.
ROCHA 2017	Como a disciplina de estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas vem contribuindo para a formação do professor reflexivo na perspectiva freireana?	Problematizar os estágios supervisionados como momentos de reflexão sobre a prática docente.
GATTASS 2016	Qual o papel do estágio curricular na formação dos saberes docentes e de que forma o mesmo pode contribuir na profissionalização da docência?	<i>Não explicita os objetivos da pesquisa – subtende-se que o objetivo seja:</i> Analisar a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado na formação dos saberes para a docência em Ciências Biológicas.

TRABALHO	QUESTÃO NORTEADORA	OBJETIVO
OLIVEIRA 2016	Em que medida o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e de Licenciatura em Computação ofertado pelo IFTO, Campus Araguatins, se constitui como espaço de articulação entre teoria e prática e como processo de formação profissional docente?	Analisar o significado atribuído ao Estágio Curricular Supervisionado para a formação inicial de professores proposto pelos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Computação do Instituto Federal de Tocantins, Campus/Araguatins na perspectiva de articulação entre saberes teóricos e práticos e no desenvolvimento de habilidades fundamentais à docência.
MELLO 2015	O que o professor aprende na socialização com os estagiários? Que mudanças essa socialização lhe proporciona? Como as condições de seu trabalho influenciam essa aprendizagem? Como sua trajetória pessoal e profissional se relacionam a essa aprendizagem? Que tipo de desenvolvimento profissional está sendo possibilitado para o professor supervisor durante o estágio?	Compreender o desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica supervisores de estágio durante a socialização com os estagiários de Ciências Biológicas.
GONÇALVES 2015	Quais as características da prática docente dos alunos-mestres de Biologia e quais as formas de mobilização e aquisição de saberes no Estágio Supervisionado?	Analisar a prática docente dos alunos-mestres de Biologia e as formas de produção e mobilização de saberes no Estágio Supervisionado.
REIS-2015	Quais as contribuições que o estágio supervisionado realizado em classes de Jovens e Adultos traz para a formação dos professores de Ciências Biológicas? Como atuam os estudantes de Ciências Biológicas em turmas de Jovens e Adultos, durante o Estágio Supervisionado?	Compreender as práticas docentes de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, nas turmas de Educação de Jovens e Adultos, assim como as contribuições desta experiência para a formação de professores.
FRAQUETTA-2015	Quais as concepções que os acadêmicos em formação inicial do curso de Ciências Biológicas apresentam em relação às práticas docentes?	Investigar as reflexões sobre o que é ser professor, antes e depois do contato com a sala de aula, este proporcionado pelo estágio supervisionado obrigatório dos cursos de Licenciatura
BASTOS-2015	Na visão dos acadêmicos, qual o perfil docente está sendo construído ao longo da formação de professores de ciências da UFPEL?	Verificar qual o perfil de professor de ciências que está sendo constituído no Curso de Ciências Biológicas da UFPEL.

Fonte: autores.

Por meio de uma análise preliminar tanto dos títulos, quanto das questões norteadoras e objetivos das pesquisas selecionadas, observa-se que a

maioria dos trabalhos abordam temáticas relacionadas à formação inicial docente, problematizando o estágio como espaço de articulação de saberes teóricos e práticos, como componente curricular que propicia a mobilização e desenvolvimento de saberes docentes, além das concepções e/ou percepções dos licenciandos no que tange às contribuições do estágio para o aperfeiçoamento da prática profissional e construção da identidade docente.

No universo desta pesquisa, apenas um trabalho (MELLO-2015) apresentou uma temática bastante distinta do convencional ao abordar o estágio como uma espécie de formação continuada que também pode trazer contribuições à formação do professor supervisor no momento em que este estabelece relações com os estagiários que recebe em sua sala de aula.

Vale destacar que o movimento de identificação das questões norteadoras e objetivos constituiu tarefa árdua durante o desenvolvimento desta pesquisa. Isto porque um número significativo de trabalhos não apresenta essas informações no resumo da publicação e, em alguns casos, como no trabalho identificado como GATTASS-2016, não foi possível encontrar de forma explícita os objetivos da pesquisa, nem mesmo analisando o trabalho na íntegra. A informação que compõe o quadro acima partiu do que foi possível identificar nas entrelinhas do texto.

Concordamos com Ferreira (2002) ao problematizar pesquisas do tipo estado da arte que partem apenas da leitura dos resumos das publicações. Entendemos que apenas os resumos não são suficientes para fornecerem uma ideia geral da temática investigada, uma vez que por serem muito sucintos e, em muitos casos, elaborados de forma equivocada, não são suficientes para a divulgação dos resultados e das possíveis contribuições dessa produção para a melhoria do sistema educacional” (MEGID, 1999 apud FERREIRA, 2002, p. 266).

Entretanto, salientamos a importância de que o processo de elaboração dos resumos seja cuidadoso e descreva as principais informações da pesquisa como o objetivo geral, a natureza da pesquisa, a metodologia empregada, o referencial teórico, o campo empírico, as técnicas de coleta/construção de dados, os sujeitos ou objetos e métodos de tratamento dos dados, os resultados e as considerações finais. De acordo com Garrido (1993 apud FERREIRA, 2002, p. 262), um resumo bem feito facilita o acesso a esses estudos e “agiliza, em muito, a atividade de seleção em busca bibliográfica de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à pesquisa”.

Os procedimentos metodológicos também constituem elementos fundamentais na construção de uma pesquisa. De acordo com Minayo (1994, p. 16):

a metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade [...] inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador.

Nesta fase da pesquisa são descritos todos os procedimentos empregados pelo pesquisador para o desenvolvimento da investigação. Nela precisa constar o contexto da pesquisa, os sujeitos participantes ou objetos de investigação, os instrumentos empregados para a construção/coleta de dados, as técnicas e referenciais metodológicos utilizados para realizar o tratamento e categorização desses dados e o referencial teórico que embasa a análise, interpretação e discussão dos resultados obtidos.

No contexto da presente investigação, nota-se que nem todos os trabalhos analisados apresentam os elementos acima descritos. Ressaltamos, ainda, que assim como ocorreu com as questões norteadoras e objetivos, os procedimentos metodológicos também não foram descritos no resumo de parte dos trabalhos analisados. Para ter acesso a essas informações tivemos que, quando presente, realizar a leitura do capítulo metodológico dos trabalhos. No quadro 3 sintetizamos os principais procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas analisadas.

Quadro 3. Procedimentos metodológicos empregados pelos trabalhos analisados.

TRABALHO	TIPO DE PESQUISA	CONTEXTO/ SUJEITOS	COLETA DE DADOS	TRATAMENTO DOS DADOS	REFERENCIAL DE ANÁLISE
GALVÃO-2018	Abordagem quanti-qualitativa	46 recém-ingressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristóvão - SE e 36 licenciandos que estavam cursando as disciplinas de Estágio Supervisionado do mesmo curso.	Questionário e grupo focal	Análise de conteúdo (Bardin, 2009) Método de análise do grupo focal de (Gatti, 2005)	Selma Garrido Pimenta, António Nôvoa e Maurice Tardif e seus colaboradores
DIAS-2017	Abordagem qualitativa	40 alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	Questionário	Análise de conteúdo (Bardin, 2011)	Não explícita
ROCHA-2017	Não explícita	1 estagiário do curso de Ciências Biológicas da UNIRIO	Diários de campo.	Não explícita	Paulo Freire Richard Rorty
GATTASS-2016	Pesquisa Qualitativa; Estudo de Caso.	6 alunos egressos da primeira turma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Modalidade a Distância (DEAD/UNEMAT)	Projeto Pedagógico e o Programa do estágio; Entrevistas abertas.	Análise de conteúdo (Bardin, 2009)	Dewey (1959), Shulman (1986), Schön (1992), Freire (2000), Gauthier (1998), Nôvoa (2002), Tardif (2002), Pimenta (2005), Lima (2008), Krasilchick e Carvalho (2013).
OLIVEIRA-2016	Abordagem qualitativa; Documental.	Licenciaturas em Ciências Biológicas e Computação, ofertadas pelo IFTO, Campus Araguatins (TO). Teve 13 participantes proporcionalmente aos dois cursos, sendo: 8 alunos, 2 supervisores de estágio, 1 professor do referido componente curricular e 2 professores regentes das escolas.	Documentos legais normalizados das políticas nacionais para formação de professores, dos projetos pedagógicos dos cursos, do regulamento de Estágio Curricular Supervisionado; Observação metódica; Entrevista semiestruturada; Questionário	Não explícita	Pimenta (2009), Pimenta e Lima (2012), Rios (2010), Freire (2011), Campos (2007), Tardif (2012), Nôvoa (1995), Canário (2001), Piconz (2003), Gatti (2010), Libâneo (2010), Demo (2005), Chizzotti (2006), Gatti (2010).
MELLO-2015	Abordagem qualitativa	5 professores supervisores de estágio que trabalham em escolas públicas estaduais em Curitiba e receberam estagiários do curso de Ciências Biológicas de uma universidade pública da cidade.	Entrevistas semiestruturadas	(LESSARD- HÉBERT et al., 2012)	Bourdieu (1983), Day (2005)

TRABALHO	TIPO DE PESQUISA	CONTEXTO/ SUJEITOS	COLETA DE DADOS	TRATAMENTO DOS DADOS	REFERENCIAL DE ANÁLISE
GONÇALVES-2015	Abordagem qualitativa	8 discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPI - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros que realizavam o Estágio de Regência em escolas da rede pública de ensino do município de Picos e 8 docentes da rede pública de ensino que são graduados em Biologia e são supervisores de estágio.	Questionário misto; Entrevistas Semiestruturadas.	Análise de conteúdo (BARDIN, 2011)	Krasilchick (1987, 1983), Brito (2007), Delizoicov; Angotti (1990), Imbernón (2007, 2010), Mendes Sobrinho (2002, 2007, 2011), Nóvoa (1992, 1995, 2000), Carvalho (2001), Marandino, Selles e Ferreira (2009); Pimenta (2011).
REIS-2015	Pesquisa qualitativa; Abordagem (auto)biográfica.	6 alunos que cursaram os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II na Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, município de Caetité, interior da Bahia.	Memoriais de formação; Entrevistas narrativas; Observações das aulas de estágio.	Não explícita	Não explícita
FRAQUETT A-2015	Pesquisa qualitativa	16 licenciandos do terceiro ano do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Paranavai	Observação participante; Questionamento: Que tipo de professor gostaria de ser e para que sociedade? Assim como a elaboração de um desenho que delineasse o significado que tem para o acadêmico em ser um professor de Ciências.	Thomas; Pedersen e Finson (2001)	Não explícita
BASTOS-2015	Pesquisa qualitativa; Estudo de caso.	12 alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPEL, ingressantes no ano de 2012, matriculados na Disciplina de Estágio Supervisionado II	Questionários semiestruturados e individualizados; Observação não participante da prática pedagógica no Ensino de Ciências (com apenas 2 sujeitos).	Análise de Conteúdo (Minayo, 1992)	Não explícita

Fonte: autores.

Com base na análise das teses e dissertações e construção do quadro acima, constatamos que a maioria das pesquisas (oito trabalhos) utilizam a abordagem qualitativa para realizar suas respectivas investigações. Ademais, observa-se que apenas uma pesquisa (GALVÃO-2018) caracteriza-se com quanti-qualitativa, abordagem de pesquisa que mescla elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa. O trabalho denominado como “ROCHA-2017”, embora apresente aspectos que o classifiquem como uma pesquisa qualitativa, em nenhum momento explicita que o trabalho segue os pressupostos epistemológicos deste tipo de abordagem.

Quanto ao tipo de pesquisa, a maioria dos trabalhos não explicita esta informação. Desse modo, conseguimos identificar apenas pesquisas do tipo estudo de caso em GATTASS-2016 e BASTOS-2015, pesquisa documental em OLIVEIRA-2016 e pesquisa autobiográfica em REIS-2015. Para Godoy (1995) o estudo de caso, caracteriza-se como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente, visando o exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular.

A pesquisa documental, como o próprio nome sugere, é um tipo de pesquisa que tem o documento como objeto de investigação. Ainda segundo os autores, este tipo de pesquisa constitui um procedimento que utiliza de diferentes métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos, dos mais variados tipos, que ainda não passaram por um tratamento analítico (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Por sua vez, a pesquisa autobiográfica é um tipo de pesquisa que utiliza de diversas fontes, como: narrativas, história oral, fotos, vídeos, filmes, diários, documentos em geral que auxiliam na construção de um memorial dos sujeitos. De acordo com Abrahão (2003, p. 80) neste tipo de pesquisa a memória constitui componente fundamental “na característica do (a) narrador (a) com que o pesquisador trabalha para poder (re) construir elementos de análise que possam auxiliá-lo na compreensão de determinado objeto de estudo”.

No que se refere aos instrumentos utilizados para a coleta/construção dos dados, vale destacar que a maioria dos trabalhos associam diferentes instrumentos de coleta para construir seus dados. Observamos que o questionário é o instrumento mais utilizado, seguido das entrevistas e das observações. Instrumentos diferentes destes são vistos apenas em GALVÃO-2018 que, associado ao questionário, utiliza a técnica do grupo focal e FRAQUETTA-2015, que utiliza desenhos como forma de coletar seus dados.

Para o tratamento dos dados coletados, a Análise de Conteúdo se destaca como a mais utilizada. Identificamos quatro trabalhos que utilizaram as técnicas de análise definidas por Laurence Bardin e um trabalho com as definidas por Maria Cecília Minayo. Vale ressaltar que quatro trabalhos não explicitam nenhum tipo de referencial empregado para o tratamento dos dados, fato preocupante visto que, ao nosso olhar, pode comprometer o rigor científico empregado na investigação.

Do mesmo modo, um número significativo de pesquisas (quatro trabalhos) não explicita o referencial teórico utilizado para a análise e interpretação dos dados. Por outro lado, quando possível a identificação, constatamos que os autores mais referenciados são: Selma Garrido Pimenta, António Nóvoa e Maurice Tardif com seus respectivos colaboradores.

Até aqui realizamos uma caracterização geral dos trabalhos selecionados. Na próxima seção apresentaremos o resultado da categorização realizada na presente investigação, apontando os principais resultados das pesquisas selecionadas.

O Estágio supervisionado na licenciatura em ciências biológicas: o que dizem as pesquisas?

Ao longo do processo de categorização, foi possível identificar quatro categorias. Desse modo, no quadro 4 são apresentados as categorias delimitadas, suas respectivas descrições e os trabalhos que a compõem. Em seguida discutiremos cada uma das categorias, apresentando fragmentos representativos dos trabalhos analisados.

Quadro 4. Categorização do corpus da pesquisa.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	TRABALHOS
Saberes, Identidade e Profissionalização Docente	Trabalhos que versam sobre a articulação entre saberes teóricos e práticos, a construção e mobilização de saberes docentes, bem como implicações do estágio para a construção da identidade enquanto professor e profissionalização docente. Unidades de registro: teoria e prática, saberes e saberes docente, identidade docente, profissionalização docente.	GALVÃO-2018; GATTAS-2016; OLIVEIRA-2016; GONÇALVES-2015.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	TRABALHOS
Ação e Reflexão Docente	Trabalhos que versam sobre a prática docente, seja ela como espaço de reflexão ou o estágio como espaço de aperfeiçoamento desta. Unidades de registro: prática docente, ação docente, práticas pedagógicas.	ROCHA-2017; REIS-2015
Concepções e Percepções dos Licenciandos Sobre o Estágio	Trabalhos que versam sobre as concepções ou percepções acerca da realização do estágio e as contribuições que este componente curricular os trouxe. Unidades de registro: concepção, percepção, visão dos licenciandos	DIAS-2017; FRAQUETTA-2015; BASTOS-2015
Desenvolvimento Profissional	Trabalhos que versam sobre o estágio enquanto formação continuada e as contribuições que podem trazer para o professor em exercício. Unidades de registro: desenvolvimento profissional, ideia de formação continuada.	MELLO-2015

Fonte: autores.

De maneira geral, os trabalhos alocados na categoria *Saberes, Identidade e Profissionalização Docente*, demonstram o estágio supervisionado como um componente curricular que possibilita a construção de saberes inerentes à profissão docente. Os resultados indicam que saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais foram construídos e mobilizados pelos alunos durante a realização do estágio supervisionado. De acordo com o trabalho de Gonçalves (2015), a mobilização e/ou construção destes saberes ocorre em diferentes momentos como:

[...] na escolha de recursos didáticos para o ensino, no diagnóstico do nível de conhecimento dos alunos, na elaboração de planos de aula, na confecção de jogos didáticos, na elaboração de atividades escolares, no relacionamento com alunos e professor supervisor e durante a reflexão sobre sua prática. A mobilização dos saberes ocorre em momentos de tomada de decisão para superação dos desafios cotidianos e próprios da profissão docente. (GONÇALVES, 2015, p. 128)

No contexto do estágio supervisionado, os alunos começam a perceber a escola sob outra ótica, em outras palavras, começam a perceber a escola com o olhar de professores. Ao realizar este movimento, os alunos identificam os condicionantes do campo de atuação profissional. No trabalho de Oliveira (2016), os estagiários relatam inúmeras dificuldades relativas a:

[...] estrutura física e equipamentos tecnológicos para a implementação das aulas planejadas; grande quantitativo de atividades extracurriculares que acabam comprometendo o cronograma planejado; distanciamento entre a instituição formadora e as escolas campo, no que se refere ao envolvimento de toda a equipe como corresponsável pela formação dos alunos no âmbito da prática do estágio supervisionado (OLIVEIRA, 2016, p. 111).

Essa aproximação do ambiente escolar, para Galvão (2018) não reforçou nos sujeitos o desejo de “ser professor”, uma vez que, por meio do contato com a realidade do ambiente escolar, vivenciados durante a prática do estágio, os licenciandos, ao final deste componente curricular, não desejavam seguir na profissão. Tal fato revela um possível impeditivo de construção de uma identidade docente.

Ademais, percebe-se que as experiências vivenciadas no contexto do estágio fomentam diversos sentimentos e expectativas nos licenciandos que vão desde frustrações e medo de enfrentar o novo, até ao sentimento de realização e motivação para dar continuidade ao movimento de formação. Entretanto, como reflexo da formação, marcada pela dicotomia entre teoria e prática e disparidade entre saberes disciplinares e pedagógicos, os licenciandos apresentam o que no trabalho de Oliveira (2016) é denominado como postura pragmática.

Ao assumirem esta postura, os discentes veem o estágio como um laboratório de testagem de conhecimentos adquiridos ao longo da formação inicial, uma vez que não veem a relação dos conhecimentos aprendidos na universidade com o currículo do ambiente escolar. Para Gattass (2016), isso é indício de uma dificuldade de compreensão da concepção do estágio enquanto tempo e espaço para o desenvolvimento dos saberes que envolvem a profissão docente. Nesse sentido, os trabalhos desta categoria apontam para a necessidade de integração das disciplinas pedagógicas com as que compõem o núcleo específico do curso de licenciatura, bem como um estreitamento das relações entre universidade e escola como forma de minimizar esta problemática.

No que se refere à categoria *Ação e Reflexão Docente*, evidencia-se o estágio como importante espaço de reflexão na e sobre a ação docente. No trabalho de Reis (2015), que analisou o estágio supervisionado em uma turma de EJA, é destacado que o estágio nessas turmas é relevante para o crescimento pessoal e profissional dos licenciandos.

A autora evidencia ainda que o espaço da EJA é um lugar de produção de sentidos para a docência, fundamental para os futuros professores de Ciências e Biologia, uma vez que as angústias e superações experienciadas, as relações estabelecidas com o professor tutor e as práticas desenvolvidas durante as regências, oferecem aos licenciandos condições para uma atuação profissional adequada e reflexiva.

Por outro lado, Rocha (2017), que por meio da análise dos diários de campo dos estagiários, problematiza o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática docente, evidencia uma mudança nas ações e processos reflexivos dos licenciandos ao longo do estágio. A autora percebe um avanço em termos de riqueza de detalhes nos relatos, além de análises mais aprofundadas que indicam maior capacidade de reflexão tanto sobre o que vivenciam no estágio quanto sobre os próprios diários escritos. O estagiário, segundo a autora, apresenta de forma mais clara a capacidade de autoavaliação e de reflexão sobre suas posturas diante das turmas. Rocha (2017) destaca ainda que os diários:

passam a contemplar uma análise da percepção das reações dos alunos diante das aulas e dos acontecimentos, além de começar a refletir sobre as causas e consequências das próprias ações e das ações do professor regente das turmas [...] (ROCHA, 2017, p. 53).

No que tange às ações dos professores supervisores, percebe-se que eles também exercem função primordial para a ação e formação profissional dos licenciandos. No trabalho de Rocha (2017) isso é evidenciado no momento em que um dos diários revela admiração do licenciando em relação ao professor supervisor no que se refere à forma como ele faz a gestão da classe e da matéria, bem como estabelece relações com os alunos e os próprios estagiários. Nesse sentido, Rocha (2017) salienta a importância de que o professor regente da turma participe ativamente no processo de formação do estagiário, tendo consciência de que seus atos implicarão diretamente na formação do licenciando.

Na categoria *Concepções e Percepções dos Licenciandos Sobre o Estágio*, percebe-se que uma concepção recorrente entre os licenciandos se refere ao estágio como um lugar de colocar em prática os conhecimentos aprendidos na universidade. Isso fica bastante evidente no trabalho de Dias (2017):

[...] os alunos esperam do estágio um ambiente prático de treinamento de sua ação docente, orientada pelos professores

orientadores e supervisores [...] os alunos anseiam por materiais que possam abordar sobre a realidade escolar, de modo a simplificar pontos positivos e negativos da profissão, além de ter acesso a casos e exemplos de métodos que foram aplicados e tiveram sucesso (DIAS, 2017, p. 113-114).

Essa visão pragmática do estágio dá-se mais uma vez em decorrência da dicotomia entre teoria e prática e a disparidade entre os conteúdos vistos ao longo do processo formativo e o que realmente representa o espaço escolar. Na fala dos estagiários é recorrente a necessidade de maior aproximação entre universidade e escola, como pode ser observado no trabalho de Bastos (2015), em que os alunos fazem algumas sugestões para o processo de formação inicial:

[...] como a inserção de mais práticas desde o início do curso, as aulas mais voltadas para o ensino de ciências, disciplinas pedagógicas mais significativas e, ainda uma maior aproximação entre a universidade e as instituições de ensino. os sujeitos sugerem uma reestruturação no currículo a fim de melhorar a dinâmica dos estágios supervisionados (BASTOS, 2015, p. 106).

De acordo com Fraquetta (2015), é a partir do contato direto com a sala de aula, que os futuros professores vivenciam a sua carreira futura e são conduzidos a uma reflexão a partir da experiência docente ao longo do estágio. Os estagiários começam a dimensionar o real significado que tem o “ser professor”, ressaltam a importância de estar em constante atualização, além de revelarem uma série de inseguranças em relação à prática docente. Dentre as inseguranças, Fraquetta (2015) evidencia que os estagiários destacam as relações interpessoais, o domínio dos conteúdos e as possíveis frustrações. O autor destaca ainda que, para os futuros professores, o estágio supervisionado, pode ser um momento de decisão em permanecer na docência ou escolher um novo caminho ao se depararem com a realidade escolar.

Esse último aspecto também foi observado no trabalho de Dias (2017). De acordo com a pesquisa da autora, existe uma preferência dos alunos por lecionar no ensino superior em seu futuro profissional à medida que “o aluno da graduação percebe a diferença das condições de trabalho e a realidade dos dois “mundos” e por isso prefere o âmbito universitário para atuar profissionalmente” (DIAS, 2017, p. 114).

Por fim, na categoria *Desenvolvimento Profissional*, apenas um trabalho foi alocado. Neste trabalho, Mello (2015) busca compreender o desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica supervisores de estágio durante a socialização com os estagiários de Ciências Biológicas. Apoiada na análise sociológica de Pierre Bourdieu, Mello (2015) argumenta sobre a existência de uma violência simbólica exercida pela universidade sobre a escola e, conseqüentemente, sobre o professor supervisor que o destitui de autonomia. Embora o estágio contribua para o desenvolvimento profissional dos docentes supervisores, a autora evidencia uma dependência desses professores em relação aos conhecimentos produzidos pela universidade que precisa ser rompida, uma vez que tal dependência caracteriza-se como relações tecnicistas e pouco autônomas.

Nesse sentido, Mello (2015) recomenda que haja investimento em parcerias entre universidade e escola que não reforcem esse tipo de violência e possibilitem que o estágio supervisionado, articulado com as necessidades formativas dos professores supervisores, extrapolem a lógica tecnicista no trabalho do professor, estimulando a autonomia da escola e dos professores supervisores, contribuindo para o desenvolvimento profissional destes indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise aqui empreendida corrobora com os resultados das pesquisas já realizadas em torno do estágio supervisionado. Ao longo deste trabalho pudemos evidenciar o estágio curricular como um espaço de construção e mobilização de saberes, de construção da identidade profissional e profissionalização docente e aprimoramento da formação docente seja ela inicial ou continuada. Entretanto, evidenciamos também que as problemáticas que permeiam esse componente curricular ainda resistem. O estágio continua a ser desenvolvido em seu sentido mais tradicional e conservador, dividido entre as etapas de observação, participação e regência, sem muitos momentos de reflexão. Ademais, é recorrente a concepção do estágio como uma espécie de “laboratório de aula prática” em que o licenciando coloca em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de seu processo formativo. O estágio como uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis docente, que também produz saberes, é uma concepção inexistente.

Ao tratar dos aspectos teórico-metodológicos empregados nas pesquisas selecionadas, nossos resultados apontam para a necessidade de maior

rigor científico-metodológico para a realização da pesquisa educacional. No corpus analisado muitos trabalhos não discriminam em seus resumos e, em alguns casos, nem ao longo do trabalho, elementos fundamentais de uma pesquisa científica como: objetivo, abordagem epistemológica utilizada, referencial metodológico para o tratamento dos dados e delimitação das categorias de análise apresentadas e o referencial teórico utilizado para a análise desses dados.

Em suma, entendemos que o *corpus* de nossa investigação não é suficiente para chegarmos a generalizações mais incisivas no que concerne ao estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em ciências biológicas como campo de pesquisa. Entretanto, esperamos que os resultados aqui apresentados possam contribuir para a ampliação desse campo de investigação, suscitando pesquisas colaborativas e em rede que busque em outras bases de dados e analise um número de trabalhos mais significativo para que, de fato, possamos compreender a que passos caminha o estágio como campo de investigação, suas lacunas, experiências exitosas e novas perspectivas de investigação e análise.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B. Memória, narrativas e pesquisa autobiográfica. **Revista História da Educação**, v. 7, n. 14, p. 79-95, 2003.

ASSAI, N. D. de S.; BROIETTI, F. C. D.; ARRUDA, S. de M. O Estágio Supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de Ensino de Ciências. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 34, e203517, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Augusto Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago., 2002.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo: Revista de Administração de Empresas. v. 35. n.2, p. 20-29, mar/abr., 1995.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

ROMANOWSKI, J. P. **As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009.

Teses e Dissertações analisadas:

BASTOS, CACIELE GUERCH GINDRI DE. **Iniciando a docência: a construção do perfil profissional na visão dos futuros professores de ciências da UFPEL’ 09/12/2015** 125 f. Mestrado Profissional em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial do Campus das Ciências Sociais.

DIAS, CLARISSE MARQUES DE ALMEIDA. **O Estágio Supervisionado obrigatório sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande’ 20/12/2017**

132 f. Mestrado em ENSINO DE CIÊNCIAS Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – UFMS.

FRAQUETTA, FLAVIO. **DESENHANDO-ME COMO PROFESSOR DE CIÊNCIAS NATURAIS: CONCEPÇÃO ANTES E DEPOIS DO CONTATO COM A SALA DE AULA'** 14/08/2015 158 f. Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA- Reitoria, Paranaíba Biblioteca Depositária: UNESPAR/Campus Paranaíba.

GALVAO, LUZIA CRISTINA DE MELO SANTOS. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO FUTURO PROFESSOR'** 28/08/2018 201 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, São Cristóvão Biblioteca Depositária: BICEN.

GATTASS, LEILA VALDERES SOUZA. **UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: possibilidades e limites na Universidade do Estado de Mato Grosso'** 06/12/2016 98 f. Doutorado em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - UFMT - UFPA - UEA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, Cuiabá Biblioteca Depositária: UFMT - UFPA – UEA.

GONCALVES, NILDA MASCIEL NEIVA. **A prática docente dos alunos-mestres de biologia: saberes mobilizados no estágio supervisionado.'** 29/09/2015 158 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, Teresina Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA SETORIAL DO CCE – UFPI.

MELLO, ANA CECILIA ROMANO DE. **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO DURANTE A SOCIALIZAÇÃO COM OS ESTAGIÁRIOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CURITIBA 2015'** 10/12/2015 202 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS.

OLIVEIRA, QUITERIA COSTA DE ALCANTARA. **FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES MOBILIZADOS E PRODUZIDOS NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

DO INSTITUTO FEDERAL' 24/02/2016 147 f. Mestrado Profissional em Educação
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca
Depositária: BCE.

REIS, PATRICIA SANTANA. **Experiências, Narrativas e Experimentações:
O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas em classes de
Educação de Jovens e Adultos**' 11/06/2015 154 f. Mestrado em EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA
BAHIA, Salvador Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade do
Estado da Bahia.

ROCHA,NATHALIA COIMBRAMARTINSDA. **OPAPELDOESTÁGIOSUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR REFLEXIVO DE BIOLOGIA: UMA DISCUSSÃO DOS
ESTAGIÁRIOS A PARTIR DOS DIÁRIOS DE CAMPO**' 24/02/2017 78 f. Mestrado em
EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: UNIRIO.